

black jack apostado

O Ministério da Fazenda anunciou nesta quinta-feira, 11, que o governo está finalizando o texto de uma medida provisória para regulamentar as apostas esportivas. Além disso, o objetivo de aumentar a confiança e a segurança dos apostadores, a proposta tem potencial de gerar receitas significativas para o país. Essa medida se tornou ainda mais urgente devido a uma investigação em andamento do Ministério Público de Goiás sobre um possível esquema de manipulação de resultados em jogos do Campeonato Brasileiro de futebol envolvendo atletas.

O mercado de apostas atualmente opera sem regras claras e fora do país, resultando no evasão de impostos locais. Embora uma lei aprovada em 2024 tenha permitido as apostas esportivas, o mercado ainda não foi regulamentado devido à oposição de grupos conservadores durante o governo Jair Bolsonaro. A gestão Lula busca novas fontes de arrecadação, planejando impor taxas sobre os lucros das empresas e os ganhos dos apostadores, além de vender licenças de operação por 30 milhões de reais durante cinco anos. O Ministério da Fazenda estima que a arrecadação de 12 bilhões a 15 bilhões de reais por ano com a taxação das apostas contribuirá para financiar gastos sociais e obras.

É importante ressaltar que o mercado de apostas já é regulamentado em outros países, como Estados Unidos e nações da Europa. Nos Estados Unidos, a lei de apostas esportivas foi alterada em 2024, permitindo que os estados individualmente legalizassem e regulamentassem as apostas esportivas. Desde então, muitos estados adotaram legislação para permitir as apostas em suas jurisdições, embora as regras e regulamentos variem amplamente entre os estados. O mercado de apostas nos Estados Unidos registrou um aumento de 98% em 2024, totalizando mais de 79,6 bilhões de dólares em transações, segundo relatório divulgado pela plataforma de inteligência e análise de dados Va